

AGORAES



ENTREVISTA
EXCLUSIVA

VIDA QUE SEGUE

**EX-PREFEITO DA SERRA FAZ ANÁLISE
DO PROCESSO ELEITORAL E AFIRMA
TER A SENSAÇÃO DE DEVER CUMPRIDO**

PÁG.
08

FAMÍLIA
**PROFISSIONAIS DE SAÚDE CONTAM COMO
MANTÊM O EQUILÍBRIO EM UTI DE COVID-19**

PÁG.
06

**REGIÃO SUL
CACHOEIRO SE PREPARA
PARA EXPOSUL 2021**

PÁG.
11

**DECLARAÇÃO
MEI: SAIBA COMO PROCEDER
COM SEU IMPOSTO DE RENDA**

PÁG.
03

EXPEDIENTE**AGORAES**www.agoraes.com.brRua Bom Pastor, 05, Campo Grande,
Cariacica-ES. CEP: 29.146-025**Redação:** 27 2141-9851 | 27 99286-5571**Comercial:** 27 2141-9851 | 27 99203-5090**DIRETORIA GERAL**

Daniele Bolonha - MTB/ES1036-JP

contato@agoraes.com.br

DIRETORIA DE NEGÓCIOS

Fabrício Bolonha

comercial@agoraes.com.br

DIRETORIA DE REDAÇÃO

Andressa Rocon

redacao@agoraes.com.br

DIRETORIA DE ARTE

Wérick Gonçalves

contato@agoraes.com.br

FOTOGRAFIASArquivos, Divulgação, Rodolfo Santos,
Daniele Bolonha e Andressa Rocon**EDITORA**

Daniele Bolonha

REDAÇÃO

Andressa Rocon

Daniele Bolonha

Com informações do Governo do Estado,
Agência Brasil e Agência Senado.**COLUNISTAS**

César Albenes

Erico Lopes

Guilherme Pereira

Iuri Costa

Jane Mary

Tiragem: 5 mil exemplares**Circulação:** Grande Vitória**Periodicidade:** SemanalAGORAES é uma publicação semanal
da Agora Editora (Agora Solução em
Comunicação). O conteúdo dos artigos e
colunas é de responsabilidade de quem
os assina.

Siga-nos em nossas redes

f /jornalagoraes

@agora_es

@AgoraES1

Jornal Agora ES

CHARGE**GENILDO****ARTIGO****Capacitação para prefeitos**

Nos dias 21 e 22 de dezembro, foi realizado no Centro de Convenções de Vitória o Seminário de Novos Gestores, sob o comando da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes), com diversos parceiros e apoiadores. Foi um importante espaço de capacitação e aprimoramento para os prefeitos. Os palestrantes abordaram temas, tais como previdenciário, empreendedorismo, infraestrutura, transferências

voluntárias, administração pública. Esses especialistas apresentaram excelentes contribuições técnicas para o aperfeiçoamento da gestão, sendo possível obter informações indispensáveis para que os futuros prefeitos, a partir do dia 01º de janeiro, desempenhem uma gestão pública de qualidade. A importância dos programas discutidos, como Cidade Empreendedora, Fundo Reconstrução ES e Procidades, durante o seminário, devem continuar sendo acompanhados pelas

autoridades. Desta forma, ficou evidente que a busca por dados e informações estratégicas podem assegurar uma melhor compreensão da situação do município, o que permitirá maior segurança na tomada das futuras decisões. Seria assim dizer que 2021, não só por ser o primeiro ano de um novo mandato, mas diante das dificuldades impostas pela pandemia, terá um impacto ainda maior no futuro das cidades, principalmente nas contas públicas. Antes de começar o mandato, como foi dito

pelos especialistas e alertado por autoridades do Tribunal de Contas, fazer um diagnóstico da cidade, entender a situação atual, obter explicações é essencial para o gestor frente aos novos desafios. Uma coisa é certa, o cidadão já não aceita mais ouvir do recém-eleito a justificativa de que a culpa é do seu antecessor. O futuro prefeito precisa olhar para frente, gerar novas oportunidades, fazer da cidade um melhor lugar para se viver. •

Edinho Maioli
Guarapari

O PORTAL DE NOTÍCIAS DO ESPÍRITO SANTO

AGORAES

agoraes.com.br

f /jornalagoraes

@agora_es

@AgoraES1

Jornal Agora ES

Imposto de Renda: Sou MEI. Como declarar?

Sebrae alerta microempreendedores sobre prazo de entrega da declaração em 2021

O início do ano é um bom momento para organizar as finanças e ficar atento para não perder os prazos das obrigações da empresa. Desta forma, os Microempreendedores Individuais (MEI) precisam ficar atentos quanto à Declaração Anual do Simples Nacional (DASN), que já começou e segue até o dia 31 de maio de 2021. Para fazer a declaração, o cidadão, que é microempreendedor, deverá acessar o Portal do Empreendedor no endereço www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor. Em seguida, basta clicar em "Já sou MEI" e selecionar a opção "Declaração Anual de Faturamento" e acessar por meio do CNPJ.

O analista do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Rafael Botelho de Aguiar, orienta que o microempreendedor deve se atentar ao prazo e não deixar para

a última hora para evitar possíveis irregularidades e penalidades no futuro. "É importante que o microempreendedor se atente aos prazos e fique em dia com o Governo. Isso permite que gere os impostos do MEI, permitindo ter acesso às linhas de financiamento como o Programa Nossocrédito, entre outras linhas importantes", explica.

Em Viana, no bairro Marcílio de Noronha, o microempreendedor que não possui acesso à internet, por exemplo, encontra facilidades no Centro do Empreendedor, que funciona no espaço "É Pra Já", localizado na Avenida Vitória, em frente à praça central no bairro. O município conta hoje com mais de seis mil microempreendedores individuais que podem tirar todas as dúvidas no espaço.

"O microempreendedor deverá apresentar os documentos pessoais, o cartão do CNPJ e o valor do faturamento



bruto (valor total das vendas de mercadorias e serviços) do ano de 2020. Com base nisso, conseguimos acessar o sistema, preenchemos os campos e informamos o faturamento anual para enviar a declaração. O microempreendedor já sai do Centro do Empreendedor com a declaração impressa", afirmou o gerente de Desenvolvimento Econômico de Viana, Maikon Linhaus. O atendimento é realizado de segunda a sex-

ta-feira, das 8 às 17 horas, e, em casos de dúvidas, o telefone do Centro do Empreendedor de Viana é o 3343-3096.

O Sebrae também está com um ponto de atendimento no espaço "É Pra já", onde também está à disposição para tirar dúvidas, oferece capacitações, consultorias e orientações técnicas por meio do atendimento presencial. O atendimento está sendo feito por meio de agendamento no telefone: 0800 570 0800. •

Declaração Anual do Simples Nacional (DASN)

A Declaração Anual do Simples Nacional (DASN) consiste em uma obrigação direcionada aos microempreendedores individuais optantes pelo Simples Nacional, a qual deve ser emitida e efetivada anualmente junto à Receita Federal através do Portal do Empreendedor. O documento precisa reunir todos os

dados correspondentes à receita bruta do ano-calendário adquirida pela empresa ao longo de 12 meses. Sendo assim, é essencial que o empreendedor mantenha o controle mensal das entradas e saídas a fim de apresentar informações precisas sobre o real valor devido perante o documento. •

Senado deve votar marco legal das startups

Proposta facilita e incentiva a atuação de empresas que investem em inovação

O Senado deve votar o marco legal das startups e do empreendedorismo inovado. A matéria foi aprovada em dezembro pela Câmara dos Deputados. O Projeto de Lei Complementar (PLP) 146/2019 apresenta medidas de estímulo à criação de startups e estabelece incentivos aos investimentos por meio do aprimoramento do ambiente de negócios no país. De acordo com a proposta, são enquadradas como startups as empresas, mesmo com apenas um sócio, e

sociedades cooperativas que atuam na inovação aplicada a produtos, serviços ou modelos de negócios.

O texto estabelece que startups devem ter receita bruta de até R\$ 16 milhões no ano anterior e até dez anos de inscrição no CNPJ. Também é necessário declarar em seu ato constitutivo, o uso de modelos inovadores ou se enquadram no regime especial Inova Simples, previsto no Estatuto das Micro e Pequenas Empresas (Lei Complementar 123/06).

Porém, para entrar no Inova Simples, a empresa precisa estar enquadrada nos limites do estatuto, em que a receita bruta máxima é de R\$ 4,8 milhões. As empresas que possuem obrigações de investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação ficam autorizadas a cumprir seus compromissos com aporte de recursos em startups por meio de fundos patrimoniais (Lei nº 13.800, de 2019) destinados à inovação. (Com informações da Agência Senado). •



Governo divulga calendário de pagamentos do Bolsa Família em 2021

Depósitos ocorrem sempre nos dez últimos dias úteis de cada mês



O Ministério da Cidadania divulgou o calendário anual de pagamentos dos benefícios do Programa Bolsa Família para 2021. As informações foram publicadas no Diário Oficial da União. Em janeiro, o pagamento será feito

entre os dias 18 e 29. Programa com 14 milhões de famílias inscritas, o Bolsa Família paga os beneficiários conforme o dígito final do Número de Identificação Social. Os depósitos ocorrem sempre nos dez últimos dias úteis de cada mês. As datas já haviam sido

divulgadas pela Caixa Econômica Federal, responsável por operar o Bolsa Família. Confira o calendário abaixo.

Migração

Em dezembro, a Caixa começou a migração dos beneficiários que ainda sacam o Bolsa

Família exclusivamente com o Cartão Cidadão para a conta poupança social digital. Usada no pagamento do auxílio emergencial, a conta poupança permite o pagamento de boletos e de contas domésticas (como água, luz e gás). (Com informações da Agência Brasil). •

CALENDÁRIO DE PAGAMENTOS													2021
FINAL DO NIS	DIA E MÊS DO PAGAMENTO												
1	18	11	18	16	18	17	19	18	17	19	18	17	10
2	19	12	19	19	19	18	20	19	19	20	19	18	13
3	20	17	22	20	20	21	21	20	21	20	20	19	14
4	21	18	23	22	21	22	22	23	22	22	21	22	15
5	22	19	24	23	24	23	23	24	23	23	22	23	16
6	25	22	25	26	25	24	26	25	24	25	24	24	17
7	26	23	26	27	26	25	27	26	27	26	25	25	20
8	27	24	29	28	27	28	28	27	28	27	26	26	21
9	28	25	30	29	28	29	29	30	29	29	28	29	22
0	29	26	31	30	31	30	30	31	30	30	29	30	23

COLUNA

VAMOS FALAR DE DIREITOS



Por
Érico Lopes

O Auxiliar de Serviços Gerais e o Direito à Insalubridade



O Auxiliar de Serviços Gerais é um importante profissional que temos nas empresas e órgãos públicos. Ele presta ajuda imediata em diversas funções e garante o suporte necessário a quem precisa, envolvendo a limpeza e a manutenção de higiene de todos os ambientes.

É muito bom chegar ao nosso ambiente de trabalho e encontrarmos tudo limpo e cheiroso e, muitas das vezes, devemos agradecer aos nossos auxiliares de serviços gerais. Ocorre que, em alguns casos, a função exercida pelo Auxiliar de Serviços Gerais o submete a condições prejudiciais à saúde, como, por exemplo, a insalubridade.

Mas o que é o adicional de insalubridade? É uma verba de natureza salarial devida ao empregado que exerce operações insalubres (que não é bom para a saúde), tendo o seu valor variado a depender do nível e do tempo de exposição às condições insalubres.

Atualmente, a Justiça do Trabalho tem enten-

dimento predominante que a limpeza no âmbito residencial e em escritório não dá direito ao adicional de insalubridade. Porém, no caso de banheiros em estabelecimentos públicos ou coletivo de grande circulação, a situação é diferente. O Tribunal Superior do Trabalho já pacificou entendimento de que, neste caso, é devido o pagamento de adicional de insalubridade.

Desta forma, a limpeza residencial e de escritórios, mesmo havendo contato com agentes nocivos, não garante aos nossos brilhantes Auxiliares de Serviços Gerais o direito ao recebimento do adicional de insalubridade. Contudo, o direito ao recebimento de tal verba salarial será devido se o profissional faz a higienização de instalações sanitárias de uso público ou coletivo de grande circulação. •

Érico Lopes é Bacharel em Direito, especialista em Gestão Pública e Secretário de Administração e Gestão de Pessoas de Viana.

COLUNA

ECONOMIA & POLÍTICA



Por
Guilherme
Henrique
Pereira

Em nosso último encontro, lá pelas páginas da 7ª edição do AgoraES, estava relembrando fatos recentes que condicionaram o ambiente econômico e político que vivenciamos hoje. O crescimento de movimentos até então inéditos – as passeatas de junho de 2013; os Lavajatos; o misto de políticos x igrejas – e o aprofundamento de crise de crescimento e desemprego. O objetivo era trazer para o palco o cenário que hoje vivenciamos e tentar pensar um pouco sobre o que vem pela frente.

Em 2018, pela primeira vez, desde o estatuto da reeleição, o Presidente em exercício não teve condições de se apresentar como candidato. Também pela lógica velha, não teria viabilidade eleitoral diante do fracas-

so da economia – queda acumulada de 6,7% em 2015 e 2016; crescimento de 1,3% e 1,8% em 2017 e 2018, respectivamente. Portanto, inexpressivo em recuperação da perda anterior.

Até hoje ainda não conheço uma explicação convincente dos bons cientistas políticos que se formaram no Brasil sobre os resultados das eleições de 2018. O fato conhecido é que um candidato com um discurso composto com ódio, estupidez e promessas populistas, acaba conquistando os movimentos da desconstrução que, a esta altura, já eram expressivos pelo Brasil afora. O mais surpreendente foi o abraço que recebeu da turma do mercado financeiro (Faria Lima), embora condicionado a entregar o Ministério da Economia para um

de seus representantes. Agora, no fechamento de 2020, perguntamos o que temos pela frente. Sabemos que precisamos da política para mediar soluções para nossa realidade complexa, plena de questões pendentes e uma economia arrasada. E qual é o ambiente político que iniciaremos 2021?

No Brasil, o Poder Executivo sempre foi forte e, em geral, deu o tom para os demais poderes e sociedade. Então comecemos por anotar algumas de suas atuais marcas: absoluta falta de planejamento e uma atuação organizada para desconstruir quase tudo que funcionava, a política social, a política ambiental, a política de desenvolvimento da ciência, da inovação, de política externa e a imagem do Brasil no mundo. Um ministro da Economia agarrado aos dogmas do mercado financeiro e incapaz de compreender a moderna macroeconomia, construída a partir da observação no resto do mundo das taxas reais de juros igual a zero (ou negativa) e o reconhecimento de que investimento público (política fiscal) são imprescindíveis. Um presidente cujo olhar só alcança a defesa

das inúmeras acusações envolvendo familiares e a reeleição em 2022, consequentemente, apenas voltado para reafirmar suas propostas populistas. Neste emaranhado, está cada vez mais evidente o afloramento do conflito que vem do início: a austeridade fiscal pregada pelo maior apoiador do presidente – o mercado financeiro que tem no Paulo Guedes o ministro que verbaliza suas propostas – e o populismo que Bolsonaro deseja para viabilizar-se eleitoralmente em 2022.

Um Legislativo e um Judiciário perdidos, ora defendendo seus próprios interesses, ora tentando encontrar conserto para inúmeras mentiras e falas irresponsáveis do Presidente, mas, sobretudo submissos conforme demonstram os engavetamentos de pedidos de impeachment e outros processos que correm no Judiciário.

Enfim, o que vem pela frente? Primeiro lugar, nenhuma possibilidade da política se colocar como mediadora até a próxima eleição. Tudo indica que o jogo do faz e desfaz, da promessa de reforma que não chega ao Congresso, da desconstrução das organizações e instituições,

ou seja, toda falta de planejamento e de ação, deverá continuar até a próxima eleição. O cenário para a economia neste contexto, fica dependendo de algum milagre, um superaquecimento da economia mundial capaz de puxar as nossas exportações ou uma entrada de investimentos externos. Ambos milagres pouco prováveis: a falta de credibilidade do Governo brasileiro no mundo hoje não recomendará a vinda de investimentos; e a crise por conta da pandemia não aponta para crescimento importante no resto do mundo comprador de bens agrícolas ou semimanufaturados do Brasil.

Outra possibilidade é uma ruptura na base atual de sustentação do Governo. Olhando pelo lado da economia, isto poderá viabilizar-se, já que não temos nenhuma perspectiva de solução próxima da elevada taxa de desemprego; e o ajuste fiscal pretendido consolidará a situação de baixo crescimento, além de acirrar o conflito com o populismo bolsonarista. Mas, pelo lado da política, o que já conhecemos do “centrão” sugere que aproveitarão ao máximo a fraqueza do

Governo para consolidarem benefícios para si e parceiros, portanto, evitando a ruptura; mas certamente não se afogarão levando para o processo de reeleição um Presidente que a economia estará apontando como inviável.

Ainda por ser esclarecido o silêncio das lideranças que puxaram os protestos de 2013, quando observamos que de lá para cá tudo se tornou pior, mostrando que os candidatos que eles defendem nas eleições de 2018, ao contrário de melhoria nos serviços públicos, implantaram o caos generalizado.

Por último, o cenário, infelizmente, mais provável é o de sofrimento até a próxima eleição, restando-nos a esperança de que até 2022 os movimentos de desconstrução se desgastem e percam força, permitindo uma eleição normal, isto é, não atípica como a de 2018. •

Guilherme Henrique Pereira é Professor; Doutor em Ciências Econômicas; Ex-Secretário de Estado nas pastas de Ciência e Tecnologia; e Economia e Planejamento; Editor da Revista Debates e em Rede (debatesemrede.com.br); e Autor do livro Economia, Governos e suas Políticas.



FARMÁCIA BOM PREÇO



AQUI TEM
FARMÁCIA
POPULAR
Medicamento Genérico

Produtos de qualidade e preço imbatível?

VOCÊ SÓ ENCONTRA AQUI!

SOLICITE SEU ORÇAMENTO

DISK ENTREGA GRÁTIS
27 3138.3950 . 99823.6896

Av. José Martins Rato . 116 . Bairro de Fátima . Serra . ES



Chama no zap!
Bip! Bip!

A luta pela vida: o equilíbrio entre o amor à família e à dedicação ao trabalho

Flávio e Maria Josete: dois profissionais de Saúde da Grande Vitória, que não se conhecem, mas têm em comum a família como base para o equilíbrio emocional no dia a dia de trabalho, uma verdadeira luta pela vida em UTIs de Covid-19

Mãe de dois filhos (Lorenzo, 6 anos; e Eliza, 3 anos), casada, dona de casa e com dotes culinários apurados. Quem vê Maria Josete Ardiçon exercendo suas atribuições maternas não imagina que a serenidade do lar

também precisa ser levada para seu ambiente de trabalho: a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) de Covid-19 em um hospital particular da Grande Vitória.

Profissional da Saúde há 25 anos, Jô, como é carinhosamente chamada por amigos e familiares, começou como Técnica de Enfermagem e, hoje, lidera uma equipe como Enfermeira. A rotina é recheada de tensão, espe-

cialmente com a pandemia do novo Coronavírus, quando tudo ganhou ainda mais intensidade. "Trabalho 12 horas, incluindo os finais de semana e feriados. Optei pelos plantões noturnos, das 18 às 06 horas da manhã, justamente para conseguir curtir mais meus filhos e família", disse.

Ela relata que não é nada fácil ter disposição com os afazeres e responsabilidades de casa após as exaustivas horas em que a tensão toma conta em seu trabalho. Ao chegar em

casa, as crianças acordam cheias de disposição após aquele soninho da noite. Aí, encerra-se o papel de Enfermeira e entra em cena a atuação de mãe, uma rotina que também exige amor e muita dedicação. Mas, ela confessa que é preciso contar com quem está por perto. "Administrar a vida de mãe, esposa e profissional não é nada fácil, mas, graças a Deus, eu tenho uma ajuda muito especial, a da minha sogra que, desde que Lorenzo nasceu, sempre esteve comigo e, também, com o nascimento da Elisa, sua ajuda é muito importante. A ajuda do meu esposo também é fundamental. Se não fossem eles, nem sei como seria", afirmou.

Jô destaca algumas "válvulas de escape" que muito ajudam a manter o equilíbrio no dia a dia. "Como gosto muito de cozinhar, gosto de envolver as crianças na cozinha fazendo bolos. Eles amam! Também faço artesanaços, que me ajudam muito a relaxar a mente. Na verdade, é preciso ter um equilíbrio emocional para preservar a saúde mental, já que estamos lidando com algo novo, que é essa pandemia. Ninguém estava preparado para isso, mas o amor à profissão e, principal-



**Flávio Tononi,
Grazielli e
Betina**



Maria Josete e sua família

mente, a fé em Deus, tem nos orientado a lidar com essa situação", concluiu.

Também profissionais da área da Saúde (ele, Técnico de Enfermagem; ela, Enfermeira), Flavio Tononi e Grazielli Gabrielli, casados, contam como foi a explosão de sentimentos que viveram nos últimos meses por conta da pandemia. Quando ele já atuava junto à equipe médica em uma UTI de Covid-19 em outro hospital particular da Grande Vitória, Grazielli descobriu que estava grávida da primeira filha do casal. Por conta da gravidez, ela se afastou das atividades, mas Flavio continuou trabalhando na UTI, até quando foi contaminado pelo Coronavírus.

"Foram momentos muito difíceis. Eu já estava no quinto mês de gestação quando Flavio contraiu a Covid. Fui para a casa da minha mãe e fiquei quase três meses sem encontrar ele. E com muito receio de como a doença se comportaria nele. Mas, graças a Deus,

deu tudo certo. Ele não teve sintomas graves e se recuperou. Hoje, nossa filha Betina já está com a gente e está tudo bem. Foi uma mistura muito grande de emoções: angústia, aflição, medo e, no final, alegria, com a chegada da bebê", relata Grazielli.

Flavio conta que viu muita gente partir por conta da doença, mesmo com todas as manobras para manter a vida dos pacientes. "É uma doença traiçoeira. Havia plantões que registrávamos vários óbitos. Vi casos de pacientes graves, que se recuperavam, tinham alta e, subitamente, apresentavam parada cardiorrespiratória e vinham a óbito. A pandemia ainda não passou, mas, agora, já temos uma esperança com a chegada da vacina", disse Flavio.

Além de muita oração, eles afirmam que a família foi o grande pilar para o equilíbrio psicológico e mental. "Saber que a Betina estava chegando, que a Grazi precisava de mim, que meus colegas

precisavam da força do grupo, tudo isso me fortalecia, cada dia mais, e me encorajava a trabalhar pela vida das pessoas na UTI de Covid. Hoje, já não estou mais atuando lá e fico grato pelos momentos em que pude ajudar as pessoas naquele local. Quando a gente faz o que ama, o trabalho é prazeroso", disse Flavio.

Grazielli, ao final, faz um desabafo. "Nossa profissão exige entrega e doação e corremos riscos para salvar a vida das pessoas. Meus colegas enfermeiros, técnicos e médicos, todos nós, corremos riscos. Isso é muito sério e muita gente não dá valor a isso. Percebemos na atitude das pessoas, quando elas não se cuidam ou não tomam qualquer medida de precaução para não se contaminar. Precisamos pensar mais no próximo. Agora, passado o pior momento, estou de licença maternidade. Enquanto isso, estou, literalmente, brincando de boneca com minha menina", finaliza Grazielli. •

Dicas sobre cuidados para saúde mental durante pandemia da OMS

A Organização Mundial da Saúde apresentou dicas para enfrentar consequências psicológicas e mentais do novo coronavírus, doença que gera estresse na população afetada pelo risco de contaminação, incerteza, isolamento social e desemprego. Veja algumas orientações:

- Projeta a si próprio e apoie os outros ajudando-os em seus momentos de necessidade. A assistência a outros em seu momento de carência pode ajudar a quem recebe o apoio como a quem dá o auxílio. Um exemplo: telefone para seus vizinhos ou pessoas em sua comunidade que precisam de assistência extra. Atuando juntos como uma comunidade pode ajudar a criar solidariedade e a enfrentar o Covid-19 em união;
- Crie oportunidades para ampliar histórias positivas e úteis e imagens positivas de pessoas na sua área que tiveram Covid-19. Por exemplo, experiências de pessoas que se recuperaram da doença ou que apoiaram um ente querido e estão dispostas a contar como foi;
- Homenageie e aprecie o trabalho dos cuidadores e dos agentes de Saúde que estão apoiando os afetados pelo novo Coronavírus em sua região. Reconheça o papel deles para salvar vidas e manter todos seguros;
- Para os trabalhadores desse setor, que sentem a pressão de lidar com a situação, este é um quadro típico para você e muitos de seus colegas. É normal se sentir assim por causa do entorno da pandemia. O es-
- tresse e as sensações associadas com esse quadro não significam que você não seja capaz de fazer o seu trabalho ou que seja uma pessoa fraca. O gerenciamento da sua saúde mental e o seu bem-estar psicossocial durante este momento é crucial para que você possa manter sua saúde física também;
- Cuide de você. Tente utilizar métodos para lidar com a situação como fazer pausas e descansar entre os seus turnos de trabalho e até mesmo tirar um momento dentro do expediente. Tenha atenção ainda aos seus alimentos para manter uma dieta saudável, fazer exercícios físicos e ficar em contato com a família e com os amigos.

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS) •

“Valeu a pena cada passo que dei”

O ex-prefeito da Serra Audifax Barcelos avalia seu mandato, se coloca à disposição para auxiliar o município e afirma que encerrou o mandato com a sensação de dever cumprido e certo de que fez o melhor para a Serra

No universo da política, há dois tipos de vitória – a vitória eleitoral, aquela que acontece quando as urnas apontam um vencedor, e a vitória política, quando se obtém um excelente resultado em condições totalmente adversas. O ex-prefeito

da Serra Audifax Barcelos obteve uma expressiva vitória política na última eleição, quando fez do vereador Fábio Duarte um candidato competitivo no embate com o veterano Sérgio Vidigal, que disputava seu quarto mandato.

Desconhecido da grande parte da popu-

lação, e tendo sido lançado praticamente na véspera do início do período eleitoral, e ainda com o menor tempo para a propaganda no rádio (40 segundos), Fábio Duarte passou para o segundo turno disputando com três deputados estaduais conhecidos – Bruno Lamas, Vandinho Leite

e Alexandre Xambinho – obtendo, na reta final, expressivos 91.931 votos contra 111.920 de Vidigal.

O resultado mostrou a força da gestão do economista Audifax Barcelos, que, em oito anos, transformou a Serra num verdadeiro canteiro de obras, além de indicadores econô-

micos nunca antes obtidos. Exemplo: A Serra é a cidade nota A em gestão financeira, segundo avaliação do Tesouro Nacional; é a cidade mais transparente do Brasil, título concedido pela Controladoria Geral da União; está entre as cidades que mais realizaram obras no Esta-

do, entre elas o Hospital Materno Infantil, o Parque da Cidade, a UPA de Castelândia, Arena Jacaráipe, entre outras.

Feliz com o resultado do seu trabalho, o ex-prefeito Audifax Barcelos se permitiu tirar 30 dias de férias, coisa que não acontecia desde 1997. Confira a entrevista. •

Qual a avaliação que o senhor faz da última eleição?

Audifax – Foi uma eleição atípica, muito curta e em período de pandemia. Isso facilitou muito a vida dos candidatos mais conhecidos, com maior *recall*. A Rede foi para a eleição com um candidato moralmente muito consistente, com uma boa experiência de gestão na iniciativa privada, mas pouco conhecido da população. A Serra é muito grande, andamos muito, mas sem o recurso da televisão, que ainda é a mídia mais impactante numa eleição, não foi possível obter a vitória eleitoral, mas chegamos perto, mesmo enfrentando uma avalanche de



fake news e uma inescrupulosa manipulação de pesquisas. Nunca vi nada igual.

O senhor acredita que as pesquisas influenciam na intenção do voto?

Audifax – Infelizmente sim. Muita gente ainda vota em quem aparece na frente nas pesquisas. O que aconteceu na

eleição foi surreal. No primeiro turno, o Ibope chegou a afirmar que não haveria segundo turno na Serra. Contrariamos o instituto e fomos para a disputa. No segundo turno, nós flagramos entrevistadores de dois institutos abordando eleitores na porta do comitê do adversário. Na verdade, eram cabos eleitorais manifestando sua preferência.

Como o senhor avalia o comportamento das redes sociais na eleição?

Audifax – Os robôs atuaram com força, fato comprovado agora pelo Facebook, que baniu a empresa que atuou na campanha do adversário por violar os procedimentos le-

gais. Criaram perfis falsos para promover um falso engajamento nas redes sociais do candidato, com elogios falsos, tudo para dar a impressão que o concorrente era o candidato mais bem avaliado pela população. Um flagrante desrespeito aos eleitores que foram prejudicados no seu direito de livre escolha. O bombardeio foi muito grande e a população, na sua boa fé, acabou acreditando nas mentiras que foram disparadas nas redes sociais. Mas, em qualquer circunstância, eu vou sempre respeitar a vontade da população, ela é soberana para decidir o caminho a seguir. Como eu já disse, encerrei o mandato com muita paz no coração, certo de que fiz o meu melhor.

“Encerrei o mandato com muita paz no coração, certo de que fiz o meu melhor.”



Em sua trajetória política, é a primeira vez que o senhor enfrenta um resultado adverso. Qual é a sensação?

Audifax – O escritor José Saramago dizia o seguinte: “O que as vitórias têm de ruim é que elas não são definitivas; o que as derrotas têm de bom é que elas também não são definitivas.” É assim que eu penso também, vida que segue meu amigo, muitas histórias ainda temos para viver. Os caminhos de Deus são misteriosos. Às vezes, a gente pensa que perdeu, mas o tempo revela que aquilo foi a melhor coisa que podia ter acontecido. Um caminho termina, outro começa. O que parece ser o fim, nada mais é que um recomeço. Se, ao final do percurso, houver paz

no coração, é sinal que valeu a pena cada passo que se deu. É como eu me sinto agora.

Mesmo passando pela pior crise da nossa história, a Serra mostrou que é possível fazer mais com menos. Qual é a sua receita para o êxito administrativo?

Audifax – A minha formação é técnica. Sou formado em Economia e Administração de Empresas. Minha primeira preocupação, assim que cheguei à Prefeitura da Serra, foi formar uma equipe técnica, ética e com sensibilidade social. Penso que não adianta se relacionar bem com os números e ser indiferente às necessidades humanas. Minha preocupação sempre foi cuidar bem

das contas e das pessoas. Os maiores investimentos que fiz como gestor público foram pensados originalmente na felicidade das pessoas. Quando se trabalha com planejamento, organização e metas, é possível obter resultados satisfatórios no presente e ainda ter folga para pensar o futuro. Deixei para o meu sucessor R\$ 420 milhões no caixa.

O que o senhor deseja para o seu sucessor, o prefeito Sérgio Vidigal?

Audifax – Que ele dê prosseguimento à gestão técnica, que não permita que a frente ampla de partidos políticos que o elegeram interfira em suas decisões e que ele cumpra o compromisso que fez publicamente



ROTATÓRIA DE MARINGÁ

de não parar nenhuma obra em andamento por questões políticas. O bem da cidade deve estar acima de tudo. Estou à disposição da nova administração para colaborar no que for preciso. Antes de qualquer coisa, sou um cidadão serrano e estarei sempre disposto a ajudar a minha cidade. Acho que o momento exige maturidade política de todos nós, com menos disputas e mais cooperação.

E quanto ao seu futuro político? O que o senhor tem a dizer?

Audifax – Em política, exercícios de futurologia costumam ser uma perda de tempo, porque os cenários mudam numa velocidade incrível. O poder é extremamente

volátil. O sujeito dorme pavão e acorda espanador. Em 2016, o período que eu passei no hospital, lutando pela vida, me ensinou que a vida acontece é no presente – esse é o melhor tempo para se viver, o único sobre o qual temos controle. O futuro definitivamente não nos pertence. Portanto, eu faço o meu melhor hoje e entrego o amanhã para Deus cuidar. Tenho convicção que vou caminhar na direção das experiências que preciso viver. Onde eu puder ser útil, é onde eu quero estar.

O que o senhor espera de 2021?

Audifax – Eu acredito que 2021 só será novo se nós fizermos coisas novas. Não é o ano que

precisa se renovar, são os seres humanos. Precisamos praticar mais as virtudes humanas – o amor, a gratidão, o perdão, a lealdade. A pandemia está ensinando duas coisas muito importantes: a necessidade do recolhimento pra gente se conhecer melhor e a necessidade do exercício da empatia. Eu respeito tudo aquilo que me leva a um contato maior comigo mesmo, com os outros e com Deus. Que venha a vacina o mais depressa possível para que todos nós possamos nos abraçar livremente, sem restrições. Toda manhã, quando eu acordo e descubro que estou vivo, me sinto um vencedor. Sou muito grato à vida por tudo que já vivi. Valeu a pena cada passo que dei. •



UPA DE CASTELÂNDIA

COLUNA**OBSERVATÓRIO DA POLÍTICA**

Por
César Albenes

Desafios para as novas gestões municipais: a modernização tecnológica da gestão pública

Iniciaremos nesta edição uma série de artigos para discutir os grandes desafios das novas gestões municipais para o período de 2021/2024. Neste artigo, abordaremos a questão da modernização tecnológica da gestão pública.

Sabemos que vivemos uma era de intenso desenvolvimento tecnológico, que alguns autores já chamam a 4^a revolução industrial, ou, ainda, a revolução da indústria 4.0. Exemplos dessas tecnologias são a internet 5G, os aplicativos para celu-

lar para os mais diversos assuntos da vida prática, o avanço da tecnologia IOT (Internet das coisas) e a inteligência artificial. Parte dessas tecnologias foi incorporada em nossos aparelhos de celular, os smartphones, que são, na verdade, verdadeiros computadores na palma de nossas mãos. Portanto, uma inovação tecnológica avassaladora, que invadiu nossa vida de uma forma irreversível.

Essa inovação tecnológica, que está cada vez mais incorporada em nossa vida diária, seja em nossos eletrodomésticos, em nossos veículos e em nossos celulares, tem mudado muito nossas vidas no sentido de facilitar nossas ações diárias. Podemos realizar pagamentos de contas nos aplicativos dos bancos pelos nossos celulares sem precisar ir a uma

agência bancária, podemos estudar via EAD sem precisar ir a uma escola ou faculdade, assim como podemos fazer uma consulta com um médico pela tele-medicina, onde as consultas já podem ser feitas com um médico via conversa por vídeo.

Um dos grandes desafios para os novos gestores que assumiram seus mandatos de prefeito neste ano de 2021 é: "como incorporar as novas tecnologias para melhorar os serviços públicos oferecidos à população do seu município?"

Mas, para que isso aconteça, é preciso investir nessas tecnologias, como, por exemplo, liberar o wi-fi nos equipamentos públicos (unidades de saúde, escolas, Cras, etc.) e também nos espaços públicos (praças públicas, monumentos históricos, biblioteca municipal,

etc.). Só para se ter uma ideia do atraso tecnológico de muitas prefeituras do Estado, a maioria não tem internet acessível ao público nem nos seus próprios prédios. Poucas estão com internet liberadas em alguns equipamentos e espaços públicos e nenhuma tem internet pública e gratuita em toda a cidade. Nem mesmo Vitória tem, que é a capital do Estado do Espírito Santo. Enquanto algumas cidades do Brasil já discutem a ideia de "cidade inteligente" (Smart City), totalmente cobertas pela internet,

nós, aqui no ES, ainda sonhamos com isso. Mas, precisamos avançar e os novos prefeitos que estão chegando, com muita vontade de fazer e animados para mudar a realidade de seus municípios, precisam investir nesse avanço

tecnológico. A população que possui telefones celulares (smartphones) com acesso à internet, ou parte dela, que, além desses celulares, consegue assinar os pacotes de internet em suas residências, está mais exigente e cobrará cada vez mais eficiência da gestão pública. E os novos prefeitos eleitos ou reeleitos para a gestão municipal 2021/2024 só serão capazes de dar respostas se investirem nessas novas tecnologias para melhorar e facilitar a vida da população local. •

Dr. César Albenes de Mendonça Cruz é Filósofo, Mestre em Educação, Doutor em Serviço Social, Pós-Doutor (PHD) em Política Pública, Professor Universitário; Consultor Político; e secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Viana.

CADERODE®

Mobiliário corporativo pensado para acompanhar o ritmo intenso de atividades do profissional contemporâneo.

Visite nossa loja Caderode Vitória

(27) 2124 5800

vitoria@caderode.com.br

[@caderodevitoria](https://www.instagram.com/caderodevitoria)



Edifício Golden Gate
R. Procurador Antonio
Benedicto Amancio Pereira, 163
Santa Helena
Vitória - ES

ExpoSul Rural será realizada em três etapas

Considerado o maior evento de Agronegócio do Espírito Santo, a ExpoSul vai reunir cerca de 300 expositores de diversos segmentos em Cachoeiro de Itapemirim

Cachoeiro de Itapemirim se prepara para receber uma Feira ExpoSul Rural diferente. Mais compacta e seguindo rigorosamente as regras de higienização e distanciamento social, o evento se adapta aos novos tempos de pandemia para levar ao público da região o que o campo tem de melhor, com segurança para visitantes e expositores. A expectativa é que o evento envolva cerca de 300 expositores de diversos segmentos ao longo do ano.

Em 2021, o evento vai acontecer em três etapas: em abril, junho e dezembro. Com um formato híbrido, o evento será realizado ao mesmo tempo presencial e nas plataformas digitais. "Ainda é cedo para pensarmos em megaeventos como fazíamos, reunindo mais de 10 mil pessoas por dia no Parque de Exposições. Por isso, vamos fortalecer nossos canais digitais de conexão com o público, mantendo a atividade presencial com número reduzido de visitantes", afirma Zaira Andrade, uma das coordenadoras da ExpoSul Rural.

Em abril, será realizada a ExpoSul Capacita, um evento técnico voltado

Registro aéreo de edições anteriores do evento



para a cadeia produtiva do leite, envolvendo produtores, estudantes e profissionais do setor. Em junho, a segunda edição, a ExpoSul Gastronomia, vai unir, mais uma vez, o grande potencial turístico da região, com os saborosos produtos do agro sul capixaba. Encerrando o ano, a ExpoSul Rural Raízes deve chegar em dezembro com uma edição ainda mais completa, valorizando o café, a agroindústria e o

artesanato.

"Através das nossas redes sociais e do canal da ExpoSul Rural no Youtube, vamos disponibilizar conteúdos o ano todo, valorizar o produtor rural e as instituições do setor, estimular as viagens de turismo na região e o consumo dos produtos do agro", garante Pedro Paulo Martins, que também é coordenador do evento. Ele destaca, ainda, que o evento será

realizado com segurança para todos os visitantes, seguindo todas as normas sanitárias estabelecidas pelo Governo do Estado.

A ExpoSul Rural é uma realização do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, em parceria com a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo do Estado (Aderes) e Ser-

viço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-ES), além de parcerias, entre empresas e instituições públicas e privadas.

O evento é totalmente

gratuito e a programação completa será divulgada posteriormente pelas redes sociais do evento, no Instagram @Exposulrural e Facebook Exposulrural ES. •





Que este ano lhe motive

Vejamos **2021** com olhos de esperança.

De dias melhores,
de tempos melhores,
de pessoas melhores.

Vejamos **2021** como um botão de flor prestes a desabrochar e mostrar ao mundo o seu valor.

Que exale seu perfume,
que nos mostre sua beleza,
que floresça em nosso jardim,
nem precisa ser veloz.

Que tenhamos resiliência,
que sejamos diferença,
que seja um ótimo ano para você e para nós.



Profissionais da Educação estão entre os grupos prioritários na vacinação contra Covid-19



Os profissionais da Educação estão entre os grupos prioritários para a vacinação na primeira etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra à Covid-19. A informação é do secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo Correia de Medeiros, publicada por meio de um ofício.

Ainda de acordo com o ofício, é de interesse do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e do Ministério da Saúde vacinar toda a popula-

ção brasileira, considerando, primeiramente, a proteção dos grupos mais vulneráveis e a manutenção dos serviços essenciais.

A vacinação será inicialmente voltada aos grupos de maior risco para agravamento e óbito. Desta forma, estarão contemplados nas primeiras fases de vacinação: população pertencente aos grupos de trabalhadores da área da saúde (incluindo profissionais da saúde, profissionais de apoio, cuidadores de

idosos, entre outros); pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, população idosa (60 anos ou mais); indígenas aldeados; comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas; população em situação de rua; alguns grupos de comorbidades; trabalhadores da educação; pessoas com deficiência permanente severa; profissionais das forças de segurança e salvamento; funcionários do sistema de privação de liberdade; trabalhadores

do transporte coletivo; profissionais dos transportadores rodoviários de carga e coletivos; e população privada de liberdade.

“O acesso às vacinas é como parte integrante do direito à saúde. Nesse sentido, a execução de ações voltadas à obtenção de vacina segura e eficaz contra SARS-CoV-2 é uma prioridade no âmbito das ações governamentais de enfrentamento da emergência da Covid-19 em todo o mundo”, finalizou o secretário. •

Vacinação pode começar no próximo dia 20



Em uma reunião com prefeitos, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, disse que a vacinação contra a Covid-19 em todo o país começará no dia 20 de janeiro se a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) der o aval para o uso emergencial de imunizantes no país.

Na reunião, o ministro disse que 8 milhões de doses de vacinas devem estar disponíveis em janeiro, sendo 2 milhões do modelo de Oxford/AstraZeneca e 6 milhões da Coronavac. Estes imunizantes serão entregues no Brasil pela Fiocruz e pelo Instituto Butantan, respectivamente. (Com informações do Ministério da Saúde) •

COLUNA

CONECTADO



Por
Iuri Costa

Computação em nuvem



A evolução do ser humano deu origem à necessidade de armazenar e processar dados. Assim, nos últimos anos, ocorreram diversos avanços de hardwares, bem como softwares, no mercado tecnológico. Logo, a fim de garantir a segurança de informações, surgiu a computação em Nuvem, conhecida como armazenamento *Cloud*.

Conclui-se, portanto, que o processamento em nuvem é um serviço fornecido por meio da internet, “nuvem”, incluindo servidores, armazenamento, bancos de dados, redes, software, análise e inteligência para fornecer inovação mais rápida e recursos flexíveis. Além disso, a pessoa que utiliza essa tecnologia paga apenas pelos serviços de nuvem que usa, o que ajuda a reduzir os custos operacionais, administrar sua infraestrutura com mais eficiência e escalar conforme suas necessidades de negócios se transformem.

Iuri Costa é Bacharel em Sistemas de Informação, Especialista em Informática na Educação e em Engenharia de Software, Analista Desenvolvedor Web, CEO das Empresas Opção Delivery, Col E-commerce Tecnologia, Col Sistemas Tecnologia e Fundador da Comunidade Brasil Conexão Angola Network. •

ES terá a volta do Aquaviário

OGoverno do Estado deu o primeiro passo para o retorno do Aquaviário, com a publicação do edital para contratação da empresa que irá construir os pontos de parada do novo sistema. As quatro estações ficarão localizadas na Prainha, em Vila Velha; na Enseada do Suá e no Centro, em Vitória; e em Porto de Santana, em Cariacica. O modal será integrado ao sistema de transporte coletivo (Transcol). A obra é estimada em mais de R\$ 6,6 milhões e o prazo é de 11 meses para executar os trabalhos, contados a partir da ordem de serviço.

As estruturas vão contar com sala de espera, onde

os passageiros vão aguardar o embarque. As embarcações terão de 100 a 150 lugares e espaço para bicicletas. Para o acesso aos barcos, haverá uma interligação, tipo ponte, que será coberta. Ainda não há definição do valor da passagem, mas, segundo informações da Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura (Semobi), o valor será mais alto que o dos coletivos. A justificativa é em relação ao custo, maior que a manutenção dos ônibus. O sistema Aquaviário operou na Grande Vitória até a década de 1990, quando foi desativado.

"O Aquaviário é um tema sempre debatido, pois já existiu anteriormente. É um modal que

não transporta muita gente, mas dá uma opção a mais ao transporte, podendo melhorar também o fluxo terrestre, atendendo regiões específicas da Região Metropolitana. Por conta de nossa beleza natural, o Aquaviário pode se tornar um polo de atração turística. Estamos publicando o edital para construir esses pontos de parada, dando o primeiro passo efetivo. Serão quatro pontos iniciais, que vão atender Vitória, Vila Velha e Cariacica. No futuro, vendo a necessidade de utilização, podemos aumentar de acordo com a demanda. Para nós, é um momento especial", afirmou o governador Renato Casagrande. •



Pesquisadoras capixabas criam observatório obstétrico com apoio da Fapes e da Fundação Gates

(13/01) O Espírito Santo receberá, em breve, o Observatório Obstétrico Brasileiro com o propósito de manter uma plataforma contendo informações qualificadas e auxiliar os gestores do Estado nas tomadas de decisões que envolvam a saúde materna, fetal e infantil. A iniciativa foi selecionada na chamada internacional Grand Challenges Explorations (GCE), lançada em agosto de 2020, e receberá o total de R\$ 686,7 mil, resultando da parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), a Fundação Bill & Melinda Gates e o Governo Federal.

Desse valor, serão repassados R\$ 137,5 mil pela Fapes, R\$ 399,8 mil pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e R\$ 149,4 mil vêm da Fundação Gates. A coordenadora da proposta é a professora Agatha Sacramento Rodrigues, do Departamento de Esta-



tística da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Segundo a pesquisadora, os envolvidos no projeto desenvolverão uma plataforma interativa para monitoramento e análise de dados públicos e para disseminação de informações da área obstétrica de todo Brasil. "Serão disponibilizadas as análises exploratórias dos dados, com visualização on-line, dinâmica e com filtragens escolhidas pelo usuário, além dos resultados de análises e modelos preditivos", explica.

A página eletrônica do observatório contará com uma seção destinada à criação de indicadores obstétricos obtidos a partir de bases de dados públicas, assim como às análises de associação entre indicadores socioeconômicos e indicadores obstétricos já existentes e os que serão criados. A equipe envolvida na proposta também planeja a produção do livro "Ciência de Dados Aplicada à Saúde da Gestante, Fetal e Neonatal", que será disponibilizado gratuitamente para dis-

seminar ainda mais o conhecimento gerado.

Agatha Rodrigues também destaca a intenção de avaliar os impactos das pandemias da gripe A, em 2009, provocada pelo vírus H1N1, e da Covid-19, em 2020, causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), assim como identificar as diferenças entre elas e suas consequências na saúde materna e infantil para que seja possível desenhar políticas públicas para crises futuras. (Com informações do Governo do Estado). •

Inscrições para Projeto Banda Junior da Polícia Militar têm início na segunda (18)

(14/01) A Banda Junior da Polícia Militar abre inscrição para crianças e adolescentes que desejam ingressar e contribuir com a comunicação musical da PMES. As inscrições para matrícula no projeto socio-cultural Banda Junior da Polícia Militar será feito mediante preenchimento de pré-cadastro, que estará disponível no site da PMES a partir da segunda-feira (18), seguindo até o dia 06 de fevereiro. Ao todo serão ofertadas 40 vagas, que serão divididas em duas turmas, nos períodos matutino e vespertino.

Após a seleção dos candidatos, as famílias serão contatadas no mês de janeiro e fevereiro de 2020, com o objetivo de agendar a efetivação das matrículas, que deverão ser feitas com a presença do responsável legal do candidato. Uma vez admitidos no projeto, os alunos participarão de oficinas, onde receberão capacitação técnica básica que vão habilitá-los a compreender o mundo da música e a tocar um dos instrumentos de banda. •

Grande Vitória. Para se inscrever, os candidatos deverão acessar o endereço: <https://extranet.pm.es.gov.br/cadastrobandajunior>. Não serão aceitas inscrições realizadas por telefone, carta, ou qualquer outro meio de comunicação.

COLUNA

VIDA FELIZ



Por
Jane Mary

Palavras gentis e seus ecos eternos

Um cachorro entrou no açougue trazendo um bilhete na boca. O açougueiro pegou o bilhete e leu: "Sou um vizinho seu, estou impossibilitado de an-

dar. Este animal é adestrado. Será que o senhor pode me mandar 12 salsichas e uma perna de carneiro? Obrigado."

O açougueiro viu que dentro da boca do cachorro havia uma nota

de R\$ 50. Ele pegou o dinheiro, separou as salsichas e a perna de carneiro, colocou numa embalagem plástica, junto com o troco, e pôs na boca do cachorro.

Impressionado com a inteligência do cachorro, e como já era hora de fechar o açougue, decidiu seguir o animal. O açougueiro e o cão foram caminhando pela rua até que o cão parou em uma casa e pôs as compras na calçada. Como a porta estava fechada, deu alguns passos atrás para ganhar velocidade, correu e se atirou contra a porta.

Tornou a fazer isso. Ninguém respondeu na casa. Então, o cachorro circundou a casa, pulou um muro baixo, foi até a janela e começou a bater com a cabeça no vidro várias vezes. Depois disso, caminhou

de volta para frente da casa disposto a fazer tudo de novo. Foi quando o dono da casa abriu a porta e, furioso, começou a bater no cachorro com violência.

O açougueiro correu até esta pessoa e pediu em tom de súplica: "Por Deus, o que você está fazendo? O seu cão é um gênio, ele não merece isso!" O dono do animal respondeu: "Um gênio? Esta já é a segunda vez esta semana que este estúpido esquece a chave!"

Feio isso, né? Pois é assim que agimos no cotidiano. Exigimos demais dos outros. Uma pessoa faz um esforço máximo para atender nossas expectativas e, mesmo assim, a repreendemos, cobramos dela a perfeição, sem valorizar o que ela foi capaz de fazer por nós. Se faz 90% de uma tarefa, ficamos agarra-

dos nos 10% que ela não conseguiu realizar.

É preciso compreender que cada um de nós se esforça diariamente para fazer o seu melhor. Ninguém erra porque quer. Há diferentes níveis de evolução na terra, por isso, jamais nossas expectativas poderão ser satisfeitas plenamente por mais que as pessoas se empenhem neste sentido.

Na verdade, ninguém nos decepciona. Nós é que aprisionamos as pessoas às nossas expectativas e, quando elas não correspondem, porque não conseguem adivinhar os nossos desejos e necessidades, nós as julgamos severamente e nos sentimos traídos. As mágoas surgem desse grande equívoco.

Nada acontece por acaso e nem fora de hora. Tudo obedece a um propósito maior para nos

fazer evoluir. Se a coisa não aconteceu do jeito como você planejou, isso não é culpa de ninguém. Significa apenas que você atraiu a experiência que precisava viver naquele momento e nada além.

Se tiver que repreender uma pessoa, faça isso quase sussurrando, bem baixinho, no ouvido dela se possível. Já se tiver que elogiar,

fale bem alto pra todo mundo ouvir. Palavras gentis produzem eco eternos, inspiram outras pessoas a fazerem o mesmo e duram para sempre. É fazendo as pessoas felizes que a gente é feliz. •

Jane Mary é jornalista, consultora de marketing, autora oito livros de autoconhecimento (janemary.com.br)



BUPHALLOS

RESILIENCE

SUMMER COLLECTION 21



www.buphallos.com.br

fb.com/buphallosjeans

@buphallosjeans

Buphallos Jeans



A Inovação do Mundo Country